GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED

ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: terça-feira, 28 de março de 2017

HORÁRIO: 10h às 13h

LOCAL: Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília-DF – SAUS Quadra 06, Bloco H, 8º Andar, Ala Sul

MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Juarez Martinho Quadros do Nascimento – Presidente do GIRED – Anatel

Vitor Elisio Goes de Oliveira Menezes – Secretário do GIRED – Anatel

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira – MCTIC (titular)

Inez Joffily França – MCTIC (suplente)

José Gonçalves Neto – Telefônica Brasil S. A. (titular)

Gilberto Sotto Mayor – Claro S. A. (suplente)

Mario Girasole – Tim Celular S. A. (titular)

Daniel Pimentel Slaviero – Radiodifusão (titular)

Fernando Luz de Azevedo – radiodifusão (suplente)

Flávio Lara Resende – Radiodifusão (titular)

Luiz Roberto Antonik – Radiodifusão (suplente)

Raymundo Costa Pinto Barros – Radiodifusão (titular)

Cristiano Lobato Flores – Radiodifusão (suplente)

André Felipe Seixas Trindade – Radiodifusão (titular)

REPRESENTAÇÃO EXCEPCIONAL:

Margaret de Almeida Cadete Moonsammy – Algar Celular S. A.

OUTROS PARTICIPANTES:

Adriana Mendes – EAD

Ana Eliza Faria e Silva – TV Globo

Ana Luisa Mello – Claro S. A.

André Luis Dias – TV Globo

Antônio Martelletto – EAD

Bernardo Ferraz – EAD

Carlos Saldanha – EAD

Cinthia D'Auria – TV Globo

Claudio Paixão – Abratel

Daniel Leite Santos França – Anatel

Dulcidio Pedrosa – MCTIC

Egon Guterres – Anatel

Elmano Pinheiro Filho – Anatel

Felipe Roberto de Lima – Anatel

Gunnar Bedicks – EAD

Heloísa Helena Moreira – Band

Juliana Noronha – SBT

Letícia Seabra – Anatel

Luiz Felippe Zoghbi – Tim Celular S. A.

Luiz Nicolaewsky – TV Globo

Márcia Cavallari Nunes – IBOPE Inteligência

Márcio Novaes – Abratel

Martim Jales Hon – Anatel

Monique Barros – Claro S. A.

Natália Gurgel – IBOPE Inteligência

Nilson Roberto da Silva – EBC

Patrícia Abreu – EAD

Paulo Ricardo Balduíno – Abert

Ricardo Lavalle – Anatel

Roberto Colletti – MCTIC

Samir Maia Nobre – MCTIC

Valéria Tassari – EAD

Vanessa Cristina Faria Gomes – Anatel

Wanessa Bastos – EBC

Wilson Wellisch – Anatel

ASSUNTOS:

1. **Aprovação da Ata da 27ª Reunião Ordinária do GIRED, realizada em 20 de fevereiro de 2017**

Juarez Martinho Quadros do Nascimento, Presidente do GIRED, perguntou aos presentes se alguém tinha alguma consideração em relação à Ata.

Foi recebida uma contribuição de **Gunnar Bedicks, da EAD**, que solicitou a substituição da sua fala, constante da pág. 5 da minuta de Ata, especificamente a troca do termo "*compatibilidade*" por "*disponibilidade*" [da memória FLASH].

Não havendo outras alterações, a Ata da 27ª Reunião foi aprovada por unanimidade.

Em seguida, o **Presidente do GIRED** informou da representação excepcional da proponente vencedora **Algar Celular S.A**, por **Margaret de Almeida Cadete Moonsammy**, consoante o disposto no art. 6º do Regimento Interno do GIRED.

Quanto aos pedidos para participação como ouvintes, informou da permissão dos seguintes indicados pela Radiodifusão: **Ana Eliza Faria e Silva, André Dias, Carlos Neiva, Cinthia D'Auria, Cláudio Fernandes Paixão, Fábio Fonseca, João Monteiro de Barros Neto, José Leal, Juliana Noronha, Heloisa Helena, Luiz Nicolaevsky, Márcio Novaes e Paulo Ricardo Balduíno**. Pelas proponentes vencedoras, **Luiz Felippe Zoghbi de Castro**, da **Tim Celular S. A.**

2. **Avaliação da proposta de postergação da data do desligamento da transmissão analógica nos agrupamentos de Belo Horizonte/MG, Fortaleza/CE, Recife/PE e Salvador/BA, apresentada pela EAD na 26ª Reunião Ordinária do GIRED**

Juarez Martinho Quadros do Nascimento, Presidente do GIRED, disse que sua proposta era a de que esse assunto fosse discutido numa próxima reunião Ordinária ou Extraordinária do GIRED, ao que todos os presentes concordaram.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, reforçou a necessidade de reavaliação. As cidades que não fossem capitais, nem entorno de capitais, e que não necessitassem do desligamento do sinal analógico de televisão para que o LTE operasse na faixa de 700 MHz poderiam ser retiradas do cronograma, sem prejuízo, em linha com os estudos já feitos pelo GT-Rm a pedido do MCTIC.

Estas cidades estariam desnecessariamente no cronograma. Pediu que, na próxima reunião, o estudo sobre esse assunto pudesse ser apresentado pelo Grupo Técnico.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, disse que também foi levantada no GT-Rm a possibilidade de que em algumas localidades, a permanência do sinal analógico pudesse trazer problemas na convivência com o sinal de 700 MHz. Então, seria necessário que o GT também considerasse esses estudos. Falou que, se fosse feito o remanejamento de um transmissor analógico, deveria ser trocado o filtro a um valor extremamente elevado (em alguns casos, era mais barato fazer a digitalização deste canal do que a migração de analógico para analógico). Propôs que o GT-Rm fizesse um estudo das localidades em que o sinal analógico pudesse causar interferência no 4G LTE, de modo que, se fosse feita alguma revisão no cronograma de desligamento, essa próxima revisão possa incluir esse novo cenário com a preocupação levantada.

Não havendo outras manifestações, **Juarez Martinho Quadros do Nascimento, Presidente do GIRED**, informou que o assunto retornaria na pauta da próxima reunião e que haveria espaço para esses debates e ajustes.

3. Informe do Grupo Técnico de Acompanhamento Financeiro (GT-F)

Felipe Roberto de Lima, Coordenador do GT-F, informou que na próxima reunião do GT, a ocorrer em abril, seria apresentada a primeira avaliação trimestral financeira pelo grupo. Disse que não tinha ocorrido reunião do GT desde a última reunião do GIRED.

4. Informe do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx)

Elmano Rodrigues Pinheiro Filho, Coordenador substituto do GT-Rx, reportou-se à reunião realizada em 20 de março de 2017 (36ª Reunião GT-Rx), na qual foi tratado o documento de consolidação das especificações técnicas do kit e do filtro para mitigação. O objetivo era o de consolidar todas as decisões e ter uma única referência para as especificações mínimas dos kits e dos filtros. O documento em questão permanece em discussão no âmbito do GT-Rx.

Relatou também que foi apresentado pedido da Abratel de avaliação da possibilidade de inclusão de outras características de operação SFN, o que seria verificado na próxima reunião do grupo técnico.

Outro tema discutido na reunião foi a convivência do LTE com a TV analógica, assunto também a ser aprofundado no próximo encontro do GT-Rx. Alguns relatórios já haviam sido recebidos pelo Grupo Técnico, inclusive do CPqD, e seriam analisados o mais breve possível.

5. Informe do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm)

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm, trouxe breve relato das atividades da última reunião: (1) levantamento de pendências para a digitalização dos canais nas

cidades que passariam pelo desligamento; (2) desenvolvimento de indicadores de remanejamento de canais; (3) cronogramas operacionais de migração (em particular, o documento de diretrizes e cronograma de remanejamento da Grande São Paulo); (4) viabilidade para implantação do LTE; e (5) atesto para digitalização de canais analógicos listados no Edital.

6. Revisão do documento "Critérios de Elaboração de Cronogramas Operacionais para a Migração de Canais de TV e RTV", submetido pelo GT-Rm

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm, lembrou que o Edital prevê que, a cada desligamento, a EAD deve preparar um cronograma operacional da migração dos canais, para aprovação do GIRED. No ano passado, tinham sido discutidas no GT-Rm e aprovadas no GIRED as diretrizes de elaboração desse cronograma.

Um dos pontos tratados no documento em pauta foi o prazo para apresentação do cronograma pela EAD ao GIRED, que, originalmente foi estabelecido como sendo de 6 (seis) meses antes do desligamento. Existia consenso no GT de que não haveria necessidade de tanta antecedência para apresentar esse cronograma.

Então, a proposta colocada foi a de que, em vez de 6 (seis) meses, o prazo para aprovação fosse até a reunião anterior ao desligamento.

Colocada a proposta em deliberação, ela foi aprovada pelo GIRED por unanimidade.

7. Avaliação do cronograma operacional de remanejamento de canais de TV e RTV na Grande São Paulo, submetido pela EAD

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm, disse que, conforme orientações do documento "Critérios de Elaboração de Cronogramas Operacionais para a Migração de Canais de TV e RTV", a EAD elaborou o cronograma de migração dos canais da Grande São Paulo, para aprovação do GIRED.

Gunnar Bedicks, da EAD, passou a apresentar o cronograma, informando, inicialmente, que os canais tinham sido separados em dois conjuntos: aqueles em que haveria execuções (canais elegíveis), e aqueles que dependeriam apenas de um Ato (canais não elegíveis), ou seja, em que não havia necessidade de execução.

Falou que todos os contatos com os radiodifusores já haviam sido feitos, e que os projetos de instalação nos novos canais se encontrava em avançado desenvolvimento. Explicou que, nesta fase, a EAD realiza primeiro a validação do projeto com o radiodifusor, para então protocolar o pedido na Anatel. Só então dá início à execução das alterações nos sítios de transmissão, para a transmissão na nova frequência.

Informou que alguns canais precisavam ser remanejados, como, por exemplo, para que a EBC pudesse ir do canal 63 para o 47, primeiramente deveria ser executada a movimentação do ocupante do 47 para o 16. Sobre os canais que terão o remanejamento executado pela EAD, citou os três canais da Rede Vida (a saber, de Jundiaí, de Ibiúna e de São Paulo) que operavam em rede de frequência única e que

deveriam ser remanejados ao mesmo tempo. Entretanto, ressaltou que para o remanejamento do canal de Ibiúna (39 para 34), existia dependência do desligamento do canal 34 analógico em São Roque, que segundo levantamento da EAD está fora de operação, mas que consta no Plano. Por esse motivo, deveria ser alterado ou excluído do Plano [Básico de Canalização].

Outras execuções comentadas: canal da TVA (do canal 49 para o 21), o canal 52 para o 19 (em Mogi das Cruzes), o canal 52 para 19 (em Suzano), e canal 60 para 50 (canal da TV Câmara em Mogi das Cruzes). Em toda essa sequência, após o desligamento, as atividades da EAD seriam de aprovação dos projetos, equipamentos e antenas junto aos radiodifusores, para em seguida protocolar na Anatel documentação de instalação do canal na nova frequência.

Para alguns canais de São Paulo, como Fundação José de Paiva Neto, o Ato já havia sido publicado. Também o canal TVA (de 19 para 38) foi devolvido pela entidade, encerrando sua operação.

Informou outros exemplos de canais que aguardavam a publicação de Ato, todos não elegíveis. Assim que o Ato de alteração do Plano Básico (já considerando o desligamento da Grande São Paulo) fosse expedido, não haveria qualquer atividade de execução, haja vista que os canais não estavam em operação.

Por fim, disse que o prazo previsto para o término do remanejamento era de até 28 de fevereiro de 2018.

Colocada em deliberação, a proposta de cronograma operacional de remanejamento de canais de TV e RTV na Grande São Paulo foi aprovada pelo GIRED.

8. Avaliação do estudo de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE em (1) Campo Grande/MS e (2) São Francisco de Assis/RS, submetidos pela EAD

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm, apresentou os estudos sobre a viabilidade para implantação do LTE, ou seja, a possibilidade de antecipação da utilização da faixa de 700 MHz.

Falou da região de São Francisco de Assis/RS, que envolvia três municípios. Conforme verificação do GT-Rm, realmente a faixa já estava livre para a ocupação das redes móveis, não havendo quaisquer canais impactados nestes municípios e nas proximidades.

O outro estudo abordava a viabilidade de implantação das redes móveis na região de Campo Grande/MS, onde dez municípios estavam sendo considerados (e, inclusive, já haviam sido submetidos à deliberação no GIRED). A única pendência era a publicação do Ato de remanejamento de três canais de Campo Grande/MS, prevista para a próxima semana.

Colocada em deliberação, a proposta de estudo de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE em (1) Campo Grande/MS e (2) São Francisco de Assis/RS foi aprovada pelo GIRED.

9. Informe do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com)

Daniel Leite Santos França, Coordenador substituto do GT-Com, relatou a última reunião do GT, em que a EAD havia apresentado os esforços desenvolvidos para o desligamento de São Paulo e as ações de comunicação em Goiânia. Relatou que a Radiodifusão também havia mostrado várias ações de comunicação voluntárias. Outro item abordado na reunião foi a apresentação dos resultados das pesquisas de aferição do nível de preparo realizadas em Goiânia e na Grande São Paulo.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, ressaltou que, no GT-Rx, a EAD apresentou a possibilidade de que não fosse mais realizado o mapeamento de cobertura, feito seis meses antes da data de desligamento, com o objetivo de determinar as localidades que fariam parte das pesquisas. Foi cogitada a possibilidade de a EAD fazer a pesquisa no *cluster* inteiro, mesmo sem a cidade ter o sinal necessário. Disse que esse assunto deveria ter sido comentado também no GT-Com, e pediu para que EAD se posicionasse sobre o assunto, sobre a cobertura mínima necessária.

Antônio Carlos Martelletto, da EAD, pontuou que a regra aprovada pelo GIRED ainda estava vigente e que o assunto seria avaliado no GT-Com.

Por fim, **Juarez Martinho Quadros do Nascimento, Presidente do GIRED,** falou que esse assunto deveria ser debatido no GT-Rx e no GT-Com.

10. Resultado da pesquisa de aferição em Goiânia/GO e entorno, primeira onda

Natália Gurgel, do IBOPE Inteligência, apresentou os primeiros resultados da pesquisa de aferição em Goiânia, aproximadamente 60 (sessenta) dias antes da data prevista para o desligamento analógico.

A amostra de Goiânia contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizada 1.330 (amostra com complementos), que totalizaram 1.120 entrevistas, quando considerada a ponderação para leitura do agrupamento.

Em relação ao perfil da amostra, informou que se tratava de uma região mais pobre que a aquela vista no Distrito Federal e em São Paulo. Em relação ao perfil de sinal, destacou que a penetração de *PayTV* era menor e que havia alta penetração de sistema de recepção terrestre (80% dos domicílios).

Quanto aos resultados, 69% do *cluster* declarou que recebia o sinal digital, 97% já tinham ouvido falar em sinal de TV Digital, 95% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 58% sabiam quando seria o desligamento do sinal analógico, 68% acreditavam que o desligamento ocorreria na data anunciada.

De acordo com o critério GIRED, 80% do *cluster* estava digitalizado, enquanto que, conforme o critério GIRED com deflator, 79% estava digitalizado.

Informou ainda que 87% dos domicílios não ficariam sem TV após o desligamento.

Ao detalhar o critério GIRED, mostrou que 80% do *cluster* estava digitalizado, assim como 82% da capital e 77% do entorno. As classes A, B, e C1 apareciam mais digitalizadas, como esperado.

Em relação à composição dos 80% de domicílios digitais, 34% citaram conversor + nome e número (todos os marcadores), e 9% citaram tela fina terrestre.

Quanto aos programas sociais, 78% dos beneficiários do programa Bolsa Família estavam digitalizados e, considerando os demais beneficiários de programas sociais do Cadastro Único (critério Família de Baixa Renda), 71% dos beneficiários estavam digitalizados.

11. Resultado da pesquisa de aferição na Grande São Paulo, segunda onda

Natália Gurgel, do IBOPE Inteligência, informou que a pesquisa de aferição havia sido realizada em São Paulo/SP e cidades do entorno entre os dias 11 e 24 de março de 2017. A amostra contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.652 (amostra com complementos), que totalizaram 1.832 entrevistas quando considerada a ponderação para leitura do *cluster*.

Disse que a penetração de *PayTV* era mais elevada em São Paulo do que em Goiânia. Ressaltou que, em São Paulo, a participação da antena terrestre era maior que 50% do universo, e o sinal exclusivo terrestre era de 36%.

Em relação à autodeclaração sobre o tipo de sinal, 80% dos entrevistados no *cluster* citaram o sinal digital, 97% já tinham ouvido falar em sinal de TV Digital, 96% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 72% acreditavam que o desligamento ocorreria na data anunciada.

De acordo com o critério GIRED, 90% do universo de aferição estava digitalizado. Encontrou-se a mesma porcentagem ao se utilizar o critério GIRED com deflator. Em relação à população ainda analógica (10%), 76% tinham TV tubo, 32% pertenciam às classes D e E e 35% à classe C2.

Não ficariam sem TV 95% do universo.

Conforme a análise da evolução por classe social, da Onda 1 para Onda 2, observou-se que o maior movimento foi das classes C2, D e E, saindao de 75% para 82%.

Quanto à composição dos domicílios digitais, 32% citaram conversor + nome e número.

Em relação aos programas sociais, informou que 91% dos beneficiários do Programa Bolsa Família estavam digitalizados (na Onda 1, eram 77%). Considerando os demais programas sociais (Família de Baixa Renda), 89% dos beneficiários estavam digitalizados.

Em seguida, **Márcia Cavallari Nunes, do IBOPE Inteligência,** informou que, a exemplo do que tinha ocorrido no Distrito Federal, a pesquisa havia sido realizada em São Paulo treze dias antes da data do desligamento. Seguiu-se a mesma metodologia de pesquisa efetuada no Distrito Federal, mudando apenas a projeção nas classes C2, D e E, em função da distribuição de kits ter ocorrido de forma diferente em São Paulo.

De acordo com o critério GIRED, no dia do desligamento em São Paulo, 96% dos domicílios das classes A e B estariam digitalizados. Observou-se a mesma

porcentagem para a Classe C1. Já para as classes C2, D e E, 85% dos domicílios estariam digitalizados. Ao se fazer a projeção geral do critério GIRED, 92% dos domicílios estariam digitalizados no dia do desligamento.

Utilizando-se o critério GIRED com deflator, 96% das classes A e B estariam digitalizados. A mesma porcentagem se aplica para a Classe C1. Para as classes C2, D e E, esta porcentagem seria de 84%. Ao se fazer a projeção geral do critério GIRED com deflator, 92% dos domicílios estariam digitalizados na data do desligamento.

Por fim, apresentou quadro comparativo entre as projeções realizadas no Distrito Federal e em São Paulo, apontando as semelhanças dos cenários e das projeções entre os dois *clusters*.

12. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica na Grande São Paulo

Juarez Martinho Quadros do Nascimento, Presidente do GIRED, considerou que, nos termos do art. 4º da Portaria nº 378/2016 do Ministério das Comunicações, o resultado da pesquisa indicava o atendimento da condição para o desligamento do sinal analógico de televisão na Grande São Paulo, tendo sido aferido 90% de aptidão.

Ao ser colocada em deliberação do GIRED, a proposta foi aprovada.

O **Presidente do GIRED** anunciou, então, que, de acordo com o art. 5º da Portaria citada, estava validado o atendimento da condição para o desligamento da transmissão do sinal analógico na cidade de São Paulo e entorno.

Em seguida, **Raymundo Costa Pinto Barros, representante titular da Radiodifusão,** destacou a baixa efetividade da distribuição de kits, principalmente para as classes C2, D e E, deixando cerca de 500 mil domicílios sem a conversão. Ressaltou a importância de continuar a distribuição de kits após desligamento.

Flávio Lara Resende, representante titular da Radiodifusão, disse que não se opunha ao desligamento, mas destacou que havia um risco, considerando a não entrega de um número grande de kits.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, salientou que considerava o percentual para desligamento atingido, no entanto, preocupava-se com a não distribuição dos kits no maior cidade da América do Sul, o qual demandava um cuidado especial. Destacou o apoio do grupo Record na divulgação do processo, visando um resultado efetivo.

Juarez Martinho Quadros do Nascimento, Presidente do GIRED, destacou a importância da ampliação da central de atendimento da EAD. Reforçou a necessidade de a EAD concentrar esforços para ampliação de sua capacidade.

Antônio Carlos Martelletto, da EAD, disse que São Paulo era uma cidade complexa e que a EAD já estava aumentando significativamente o atendimento. A capacidade era de até 130 mil kits por semana e que, atualmente, fora ampliada para 200 mil kits por semana.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, perguntou se a EAD tinha estoque suficiente para entrega de kits em maior volume, considerando a hipótese de aumento da demanda, ao que **Antônio Carlos Martelletto, da EAD,** respondeu positivamente, acrescentando que o aumento da capacidade de atendimento não prejudicaria a entrega nos *clusters* de São Paulo e Goiânia.

Daniel Pimentel Slaviero, representante titular da Radiodifusão, disse que, uma vez atingido o percentual, já havia as condições favoráveis para o desligamento na data marcada.

Mario Girasole, representante titular da Tim Celular S.A, concordou com a preocupação no sentido de maior esforço da EAD em atender de forma isenta e global toda a população.

José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S.A, elogiou o esforço de todos, da EAD e do setor de Radiodifusão.

Antônio Carlos Martelletto, da EAD, ressaltou o trabalho do setor de Radiodifusão, incluindo a patrulha digital. Disse que, nas cidades da grande São Paulo, a demanda já tinha sido praticamente toda atendida, e que agora seriam atendidos os retardatários.

13. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica na Grande São Paulo

Juarez Martinho Quadros do Nascimento, Presidente do GIRED, destacou que os radiodifusores transmitiriam a cartela informativa por 30 dias, conforme previsto na Portaria, enquanto que a EAD faria ações direcionadas à população, tais como campanhas de comunicação envolvendo mídias sociais. A EAD também acentuaria a distribuição de conversores, prevista para continuar por 45 dias seguidos após o desligamento. Falou ainda da possibilidade de iniciar, na sequência ao desligamento, uma pesquisa de aferição, e também uma pesquisa em 60 dias, para verificar o quadro final.

Antônio Carlos Martelletto, da EAD, falou que, embora no seu planejamento não estivesse previsto, a EAD estava se preparando para fazer essas duas pesquisas. Com relação à questão da distribuição de kits, estavam avaliando a ampliação do período de distribuição por mais de 45 dias.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, disse que considerava importante a realização da pesquisa logo após o desligamento não apenas em São Paulo, mas em todos os *clusters*, para avaliar os esforços e o movimento das pessoas que se adaptaram ao sinal digital.

José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica S.A, falou que em São Paulo deveria ser feito tudo o que fosse possível e que, nos demais *clusters*, seria analisada a conveniência de se fazer o mesmo.

Juarez Martinho Quadros do Nascimento, Presidente do GIRED, disse que, a cada sequência, este item seria avaliado como medida pós-data de desligamento. A cada oportunidade, isto deveria ser verificado.

Ressaltou que, em São Paulo, todos estavam de acordo quanto à realização das duas pesquisas: uma logo após o desligamento e outra 60 (sessenta) dias depois dele. Em vista disso, deu como o assunto deliberado.

14. Informe da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD);

Antônio Carlos Martelletto, da EAD, apresentou as estratégias e ações de desligamento. No que diz respeito à mitigação, não houve mudanças. Em fevereiro, não houve cidades ativadas e, em março, em duas cidades seriam o LTE seria ativado em 700 MHz.

Quanto ao programa de distribuição de kits, em vez de 885.000 kits entregues (conforme previsão apresentada na última reunião do GIRED), foram entregues na realidade 1.038.000 kits, devendo-se chegar a 1.100.000 kits até a data do desligamento.

Ressaltou que a quantidade de agendamentos estava caindo. Informou que a EAD estava trabalhando no entorno havia quase duzentos dias e que, então, o volume de agendamentos era maior no início. Disse que tinha sido feito um esforço grande para atualizar a base de beneficiários dos programas sociais. Relatou que foram inseridos mais duzentos mil beneficiários. Atualmente eram quase dois milhões de beneficiários na base cadastral. No entorno, 64% já tinham agendado a retirada do kit.

Daniel Pimentel Slaviero, representante titular da Radiodifusão, perguntou qual era a leitura da EAD em relação à queda de agendamentos, sendo que ainda faltava 50% da população.

Antônio Carlos Martelletto, da EAD, disse que a comunicação já estava esgotada. O deslocamento em São Paulo para retirar algum benefício não era tão simples, então quem não tinha muito interesse não o buscava. Quanto mais longo fosse o processo de agendamento e distribuição, mais confortável seria para todos e mais condição havia para trabalhar. A cento e quarenta dias do desligamento, a EAD já estava atendendo a grandes demandas no Distrito Federal. Comparando SP e DF, havia semelhanças na etapa final.

Informou que, em Goiânia, já havia sido agendado a entrega de kits para 57% da base, sendo que 47% dos beneficiários já tinham retirado os kits. O grau de digitalização era menor que SP e DF. Para São Paulo e Goiânia, não havia déficit de kits, conforme cronograma de recebimento e distribuição de kits apresentado.

Apresentou cronograma em que a entrega de kits no nordeste e Belo Horizonte ocorreria em novembro de 2017. Além disso, disse que não era possível antecipar alguma praça para julho, considerando o estoque baixo.

Apresentou o programa de 2017, factível em termos de distribuição, em que constava entrega de kits até as cidades do sul do País, com desligamento em janeiro de 2018.

Falou que as duas pesquisas que seriam feitas em São Paulo, conforme recém acordado nesta reunião, seriam acrescentadas.

Por fim, falou sobre algumas cidades, como Sobral e Juazeiro do Norte/CE, onde havia poucos canais digitais e, que, eventualmente, não precisaria ocorrer distribuição de kits.

15. Outros assuntos; e

Não houve.

16. Data da Reunião Ordinária de abril de 2017.

Juarez Martinho Quadros do Nascimento, Presidente do GIRED, informou como data provável o dia 19 de abril de 2017 para a próxima reunião do GIRED.

Sem mais para tratar, deu como encerrada a reunião.

ASSINATURA DOS MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Juarez Quadros Presidente do GIRED – Anatel	Vitor Elísio Menezes Secretário do GIRED – Anatel
Vanda Jugurtha Bonna Nogueira MCTIC (titular)	Inez Joffily França MCTIC (suplente)
José Gonçalves Neto Telefônica Brasil S. A. (titular)	- AUSENTE - Átila Araújo Branco Telefônica Brasil S. A. (suplente)
- AUSENTE - Oscar Petersen Claro S. A. (titular)	Gilberto Sotto Mayor Claro S. A. (suplente)
- AUSENTE - Renato Paschoareli Algar Celular S. A.	- AUSENTE - Cristiene Abadia Evaristo Algar Celular S. A. (suplente)

Mario Girasole Tim Celular S. A. (titular)	- AUSENTE - Leonardo Capdeville Tim Celular S. A. (suplente)
Daniel Pimentel Slaviero Radiodifusão (titular)	Fernando Luz de Azevedo Radiodifusão (suplente)
Flávio Lara Resende Radiodifusão (titular)	Luis Roberto Antonik Radiodifusão (suplente)
Raymundo Costa Pinto Barros Radiodifusão (titular)	Cristiano Lobato Flores Radiodifusão (suplente)
André Felipe Seixas Trindade Radiodifusão (titular)	- AUSENTE - Evelin Maciel Brisolla Radiodifusão (suplente)

REPRESENTAÇÃO EXCEPCIONAL

Margaret de Almeida Cadete Moonsammy Algar Celular S. A.	-